

Adélia Prado – Tanta Saudade

No coração do irrefletido mau gosto

a alegria palpita.

Montes de borboletas entram janela adentro

provocando coceiras, risos, provocando beijos.

Como nós nos amamos e seremos felizes!

Ah! Minha saia xadrez com minha blusa de listras ...

Faço um grande sucesso na janela

fingindo que olho o tempo, ornada de tanajuras.

Papai tomou banho hoje,

quer vestir sua camisa azul de anil,

fio sintético transparente, um bolsinho só.

Quem me dera um só dia

dos que vivi chorando em minha vida

quando éreis vivos, ó meu pai e minha mãe.

Adélia Prado, Terra de Santa Cruz